



HIPERTENSOS EM TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA: PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

Cássia Letícia Pereira¹, Mariana Sirote Borges¹, Janete Lane Amadei²

RESUMO: A hipertensão arterial é considerada como um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e decorre de múltiplos fatores dos quais destaca-se o estilo de vida. Nas últimas décadas tem apresentado elevação significativa, devido as condições de vida, trabalho, modificações econômicas e políticas e pela expectativa de vida aumentada. A terapêutica e as modificações no estilo de vida, além de proporcionar alívio dos sintomas, traduzem-se em melhoria da qualidade de vida do hipertenso. A investigação da qualidade de vida e a intervenção nos problemas detectados pela aplicação dos instrumentos de avaliação podem melhorar a adesão ao tratamento, proporcionar melhor controle da pressão arterial e melhorar a qualidade da vida desta população. Com o objetivo de verificar a qualidade de vida dos portadores de hipertensão arterial em tratamento medicamentoso, atendidos na rede pública de saúde, será realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa da população hipertensa residente no município de Atalaia – Paraná, mediante uma entrevista semi-estruturada, utilizando um questionário composto por duas partes: a primeira contendo dados sócio-demográficos e hábitos de vida, desenvolvido pelo próprio pesquisador. A segunda parte, usando a versão em português do instrumento SF36® (The Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey) indicado, validado e referendado para avaliar qualidade de vida de pacientes hipertensos. Para a seleção dos participantes, serão adotados como critérios de inclusão: estar ciente do seu diagnóstico, ter idade igual ou superior a 18 anos, estar em uso de terapêutica anti-hipertensiva há pelo menos 6 meses, em seguimento clínico na Unidade Primária de Saúde e aceitar participar da investigação. Os dados obtidos serão analisados em duas partes. A primeira analisa os dados socioeconômicos e hábitos de vida, demonstrando-se os resultados em distribuição e frequência, a segunda analisa o instrumento SF36®, onde os itens de cada domínio serão codificados e transformados em escala de 0 a 100 pontos, utilizando-se pontuação e interpretação própria da escala. Dessa forma, obtém-se um escore médio: o maior escore indica melhor estado de saúde ou qualidade de vida, e os escores menores, pior situação ou qualidade de vida prejudicada. Os resultados serão analisados através da correlação estatística. Os resultados esperados nesta pesquisa será obter informações sobre a percepção dos pacientes hipertensos sob terapia medicamentosa em relação a sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco; Hipertensão; Qualidade de vida.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC) - cassialeticia15@hotmail.com, marianasiroteborges@hotmail.com.

² Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. janeteamadei@gmail.com